LIÇÕES BÍBLICAS

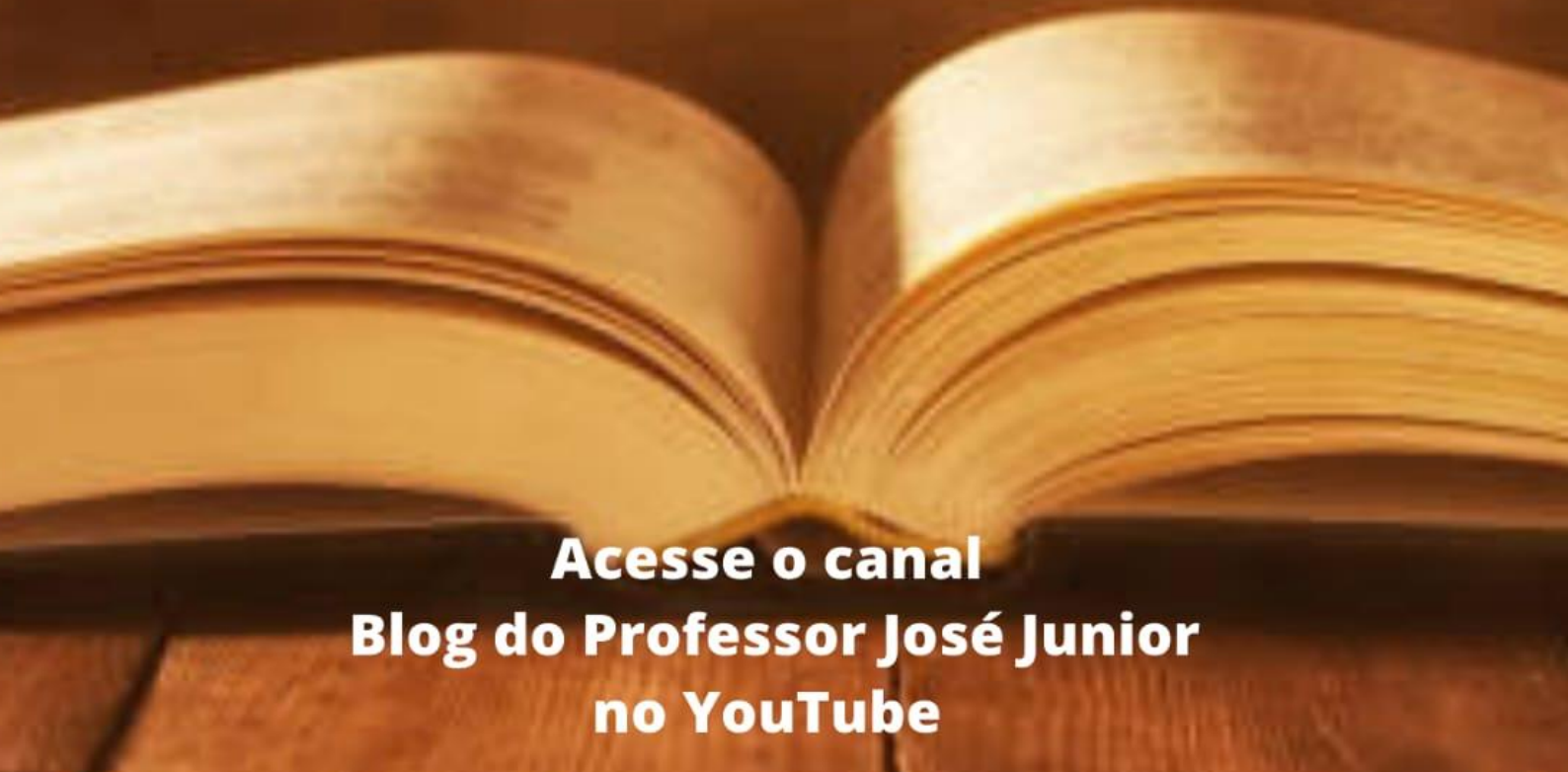
1° TRIMESTRE DE 2023 - ADULTOS

AVIVA A TUA OBRA

O chamado das Escrituras ao quebrantamento e ao poder de Deus

Lição 09: O Avivamento Pentecostal no Brasil

Faça parte de um de nossos grupos de whatsapp e receba semanalmente um estudo detalhado de cada Lição.
Whatsapp (18) 9 9691-1591



Acesse o canal
Blog do Professor José Junior
no YouTube

Texto Áureo:

(Para uma melhor compreensão do Texto Áureo, vamos analisar Atos 19 de 1 à 7)

1.E sucedeu que, enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo, tendo passado por todas as regiões superiores, chegou a Éfeso e, achando ali alguns discípulos,

2.disse-lhes: Recebestes vós já o Espírito Santo quando crestes? E eles disseram-lhe: Nós nem ainda ouvimos que haja Espírito Santo.

3.Perguntou-lhes, então: Em que sois batizados, então? E eles disseram: No batismo de João.

4.Mas Paulo disse: Certamente João batizou com o batismo do arrependimento, dizendo ao povo que cresse no que após ele havia de vir, isto é, em Jesus Cristo.

5.E os que ouviram foram batizados em nome do Senhor Jesus.

6.E, impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e falavam línguas e profetizavam.

7.Estes eram, ao todo, uns doze varões.

Atos 19:1-7

Pablo Alberto Deiros (pastor, teólogo e escritor paraguaio de origem argentina) disse que; *"Era necessário que os que se tornaram discípulos de João, passassem de meros seguidores de Cristo como Messias a cristãos comprometidos com ele como Senhor. Esses discípulos não demonstraram ser autenticamente cristãos até o momento em que se encontraram com Paulo. Não sabiam nem mesmo que havia Espírito Santo e conheciam muito pouco a respeito de Jesus. Evidentemente, não eram cristãos no sentido mais preciso do termo, apenas discípulos batizados com o batismo de arrependimento pregado por João. Foi por isso que tiveram de ser batizados de novo (rebatismo), agora em nome de Jesus. Não se trata de uma dupla experiência, ou seja, primeiro com Jesus e depois com o Espírito Santo, mas de fé única, de conversão, de vinda do Espírito Santo, de batismo em água e de recepção do dom de línguas e de profecia (Atos 8.17). A ordem das experiências cristãs no Novo Testamento é: arrependimento, fé, batismo, enchimento do Espírito e dons.*

Era necessário que os que se tornaram discípulos de João por meio de Apolo passassem de pessoas batizadas em água como expressão de arrependimento a pessoas batizadas em Cristo como expressão de conversão. O batismo de João era um batismo de arrependimento, por isso a mensagem pregada a eles fora incompleta. Todos sabemos que sem arrependimento não há salvação, mas também parece claro que o arrependimento sozinho não basta. Deve estar acompanhado de uma fé sincera em Jesus Cristo como o único Senhor da vida. Depois que se converteram, os 12 discípulos de João foram batizados em nome de Jesus Cristo".

Hernandes Dias Lopes (pastor, teólogo, escritor e conferencista presbiteriano) disse que;
"Em Éfeso, Paulo encontra doze homens com um testemunho incoerente, que haviam recebido o batismo de João, mas não tinham ainda recebido o Espírito Santo. Quando Paulo perguntou a esses doze discípulos se haviam recebido o Espírito Santo quando creram, responderam que nem sequer tinham ouvido a respeito de sua existência. Tinham recebido o batismo de João, mas nada sabiam sobre o derramamento do Espírito. Ressaltamos que João Batista mencionou o Espírito Santo quando disse que ele próprio batizava com água, mas Jesus, que viria depois dele, batizaria com o Espírito Santo. O comentário do grupo meramente significava que eles não sabiam que o Espírito já tinha sido outorgado (João 7.39). É certo que esses doze homens ainda não eram cristãos, pois ninguém pode tornar-se cristão sem receber o Espírito Santo".

Ian Howard Marshall (estudioso escocês do Novo Testamento) disse que;
"Dificilmente esses homens seriam cristãos porque não haviam recebido o dom do Espírito; podemos dizer com segurança que o Novo Testamento não reconhece a possibilidade de alguém ser cristão sem possuir o Espírito Santo (Atos 11.17; João 3.5; Romanos 8.9; l Coríntios 12.3; Gálatas 3.2; l Tessalonicenses 1.6; Tito 3.5; Hebreus 6.4; 1 Pedro 1.2; 1 João 3.24; 4.13)".

John Robert Walmsley Stott (pastor, teólogo e escritor britânico) disse que; *"É mais provável que, apesar de terem ouvido a profecia de João acerca do Messias que viria batizando com o Espírito Santo, aqueles não soubessem de seu cumprimento no Pentecostes. Ainda viviam no Antigo Testamento, que culminou em João Batista. Não entendiam que a "nova era" fora iniciada por Jesus, nem que os que nele creem e são batizados recebem a bênção característica da nova era: a habitação do Espírito. Quando entenderam isso pela instrução de Paulo, colocaram sua fé em Jesus, cuja vinda o mestre João Batista anunciara. A norma da experiência cristã, portanto, é um conjunto de quatro fatores: arrependimento, fé em Jesus, batismo na água e a dádiva do Espírito"*.

(Amados irmãos, o tópico 1 desta lição talvez seja um pouquinho polêmico para alguns pelo fato de haver uma certa discordância com relação a Atos 19.1-7, até mesmo entre renomados e respeitados ensinadores cristãos. Lembre-se de que meu objetivo é sempre lhe apresentar um estudo imparcial do tema da lição (se você me acompanha já a algum tempo, sabe que sou imparcial), sem querer "puxar a sardinha" para denominação "A" ou "B". Analise este material, compare com outros e fique com a parte que você achar melhor).

1 – O Movimento de Atos se Repete no Brasil

Ouve-se falar muito de "igrejas pentecostais" ou "movimento pentecostal". O Movimento Pentecostal é assim chamado porque resgatou a plenitude da experiência de Atos 2 ocorrida durante a festa judaica de Pentecostes. Os dons do Espírito, os chamados "SINAIS" foram prometidos por Jesus (Marcos 16.17-20).

O pentecostalismo é definido como um movimento religioso com ênfase na espiritualidade e que saiu do protestantismo tradicional.

1. Pentecostes entre os salvos.

Disse-lhes: Recebestes vós já o Espírito Santo quando crestes? E eles disseram-lhe: Nós nem ainda ouvimos que haja Espírito Santo.

Atos 19:2

John Fullerton MacArthur (pregador, escritor, conferencista e teólogo norte-americano) Vai na mesma linha de **Dias Lopes**, **Marshall** e **Stott**. Para ele "*Esses homens ainda não eram cristãos ou pelo menos não plenamente*", já que todos os cristãos recebem o Espírito Santo em certa medida quando são salvos, veja Romanos 8.9 e 1 Coríntios 12.13 (e tenha em mente que, o batismo no Espírito Santo é uma experiência distinta da experiência da conversão).

Dwight Lyman Moody (evangelista norte-americano) tinha o seguinte entendimento; *"O apóstolo reconheceu que o conhecimento que os discípulos tinham de Jesus era incompleto. Por isso perguntou; Recebestes, porventura, o Espírito Santo quando crestes? O particípio grego é* ***"tendo crido"*** *e pode ser traduzido para* ***"desde que crestes ou quando crestes"****. Considerando que o Espírito Santo se recebia geralmente quando se cria em Cristo, a última tradução é preferível. Sua resposta deve ter sido que eles não sabiam nada sobre a verdade cristã do Espírito Santo, pois qualquer um que conhecesse o V.T, já teria ouvido a respeito do Espírito Santo"*.

Ou seja, tudo indica que estes homens de Atos 19.1-7 ainda não eram verdadeiramente cristãos, isto seria impossível, pois se fossem verdadeiramente cristãos, teriam conhecimento das Palavras de Jesus;

*E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro **Consolador**, para que fique convosco para sempre, o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita convosco e estará em vós.*

João 14:16,17

E eis que sobre vós envio a promessa de meu Pai; ficai, porém, na cidade de Jerusalém, até que do alto sejais revestidos de poder.

Lucas 24:49

E, estando com eles, determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, que (disse ele) de mim ouvistes.

Porque, na verdade, João batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias.

Atos 1:4,5

Aí então surge a pergunta;

Se eles não eram verdadeiramente cristãos, então como foram batizados no Espírito Santo?

Vamos lá, preste bastante atenção.

2.disse-lhes: Recebestes vós já o Espírito Santo quando crestes? E eles disseram-lhe: Nós nem ainda ouvimos que haja Espírito Santo.

3.Perguntou-lhes, então: Em que sois batizados, então? E eles disseram: No batismo de João. (Algum conhecimento sobre Jesus eles tinham, pois disseram que não sabiam sobre o Espírito Santo, e, não que não sabiam sobre Jesus).

4.Mas Paulo disse: Certamente João batizou com o batismo do arrependimento, dizendo ao povo que cresse no que após ele havia de vir, isto é, em Jesus Cristo. (Paulo dá um bom testemunho sobre João Batista, e, corrobora o conhecimento deles sobre Jesus).

5.E os que ouviram foram batizados em nome do Senhor Jesus. (Paulo os rebatiza em nome de Jesus, confira a boa explicação de **Pablo Alberto Deiros** sobre isso (no Texto Áureo), e, além da boa explicação de **Deiros** também vale ressaltar que, naquela época, muitos tinham dificuldade em aceitar o "nome de Jesus", portanto o batismo no nome de Jesus era também uma forma de propagar que Jesus era (e é) o Cristo, e, que em seu nome pessoas recebiam o Batismo com o Espírito Santo).

6.E, impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e falavam línguas e profetizavam. (observe que esta conversa de Paulo com estes discípulos não foi uma coisa de um minuto (é fácil perceber isso pelo contexto do texto). Paulo falou-lhes sobre Jesus, explicou-lhes sobre o Espírito Santo e houve tempo para rebatiza-los, ou seja, isso não aconteceu de um minuto para o outro. Eles tiveram tempo para ouvir a mensagem de Paulo, crer (isto é, receber fé salvífica) e aí sim, depois de verdadeiramente crer, receberam o batismo no Espírito Santo.

Atos 19:3-6

Percebemos que o verdadeiro Pentecostes, isto é, o mesmo agir do Espírito Santo nos dias atuais só acontece se ensinarmos a Palavra de Deus da maneira correta, com detalhes

2. A plenitude do Espírito Santo.

E, impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e falavam línguas e profetizavam.

Atos 19:6

Observe nesta passagem que os discípulos (após crerem), e com a imposição de mãos de Paulo, receberam o batismo no Espírito Santo.

Tradicionalmente (embora haja exceções) nos meios pentecostais se crê que a única evidência que identifica que uma pessoa foi batizada com o Espírito Santo é o falar em Línguas estranhas.

Esta ideia não parece ter sido herdada de escritos Bíblicos (veremos isso logo adiante) mas foi herdada de **Charles Fox Parham** que foi um influente pregador estadunidense no final do século 19 e início do século 20.

Perceba que, algumas coisas precisam ser bem esclarecidas;

- Em Atos 2 ninguém falou línguas estranhas, o contexto de Atos 2 deixa isso bem claro (Atos 2.4-11), ali todos falaram línguas idiomáticas (conhecidas, Atos 2.8).

- Línguas estranhas existem? SIM, é claro que sim;

Porque o que fala língua estranha não fala aos homens, senão a Deus; porque ninguém o entende, e em espírito fala de mistérios.

1 Coríntios 14:2

- Mas as línguas de Atos 2 não são as mesmas de 1 Coríntios 14.2, embora nos dois casos tenha sido com certeza uma obra do Espírito Santo.

- Perceba que, embora em Atos 19.6 os discípulos tenham recebido o batismo no Espírito Santo pela imposição de mãos de Paulo, hoje em dias muitos recebem o batismo no Espírito Santo sem que haja necessariamente a imposição de mãos de alguém. E, quando as pessoas são batizadas no Espírito Santo hoje em dia, dificilmente elas profetizam (embora sim, as vezes isso acontece, mas nem sempre, ou seja, isso não é uma máxima, não é uma regra).

- Devemos observar também que os relatos de Lucas sobre o batismo no Espírito Santo são os relatos de um missionário, um relato missionário, de uma testemunha ocular que escreveu o que viu, e não os relatos de um professor ou mestre das Sagradas Escrituras.

- Paulo que era um mestre, professor das Sagradas Escrituras ensinou que o Espírito Santo concede os dons a cada um conforme Ele quer (e não conforme nós queremos);

Mas um só e o mesmo Espírito opera todas essas coisas, repartindo particularmente a cada um como quer.

1 Coríntios 12:11

- Paulo também faz uma pergunta retórica;

Têm todos o dom de curar? Falam todos diversas línguas? Interpretam todos?

1 Coríntios 12:30

- Ou seja, a resposta da pergunta de Paulo é óbvia. Nem todos tem dons de curar, nem todos tem o dom de falar em línguas, nem todos tem o dom de interpretação de línguas. Porque não?

R: É porque o Espírito distribui os dons a cada um conforme Ele quer (e não conforme nós queremos).

Esta breve exegese mostra que não é lógico acreditar que uma pessoa é batizada no Espírito Santo apenas se falar línguas estranhas, é mais correto, lógico e coerente acreditar que o batismo no Espírito Santo é evidenciado por qualquer um dos dons do Espírito Santo, e não apenas pelo dom de línguas.

3. Chamados por Deus.

Em 1901 o pentecostalismo que conhecemos hoje teve seu início e, em 1906 na rua Azuza em Los Angeles, EUA, um pastor negro, **William Joseph Seymour**, homem piedoso e de vida santa, começou a orar pelas pessoas e o Espírito Santo manifestava se poderosamente, com sinais e prodígios e a manifestação de línguas espirituais como em Atos dos Apóstolos. (Pentecostalismo) É um movimento que enfatiza a experiência dos discípulos de Cristo no Dia de Pentecostes como uma manifestação que não ficou restrita ao passado, ou seja, enfatiza a atualidade da doutrina do batismo no Espírito Santo e dos dons espirituais".

O movimento pentecostal da Rua Azuza influenciou **Gustaf Daniel Högberg** e **Adolf Gunnar Vingren** que vieram ao Brasil, chegando a esta terra em 1910. Em 1906 a igreja Missão de Fé Apostólica, localizada na rua Azusa Califórnia, e pastoreada por **Willian Seymour**, começou a influenciar todo os Estados Unidos com sua mensagem pentecostal, inclusive dois imigrantes suecos **Daniel Berg** e **Gunnar Vingren**. **Berg** e **Vingren** em 1911 fundaram no Brasil a **Missão da Fé Apostólica** que mais tarde se chamaria Assembleia de Deus e que viria a ser a maior denominação evangélica do Brasil.

Foi um período de muitas lutas, pois Vingren e Berg sofreram duras perseguições dos batistas da época e da igreja católica, pois estes não aceitavam a mensagem pentecostal dos missionários suecos, mesmo vendo os sinais e maravilhas que Deus operava e o embasamento bíblico de suas mensagens, preferiram combater aquilo que para eles era contra seus dogmas.

2 – O Nascimento de um Novo Movimento

1. A pregação do avivamento pentecostal.

A irmã Celina de Albuquerque converteu-se a Cristo na Primeira Igreja Batista de Belém onde Celina foi batizada. Em 1910, chegaram os pioneiros do Movimento Pentecostal, que começaram a ensinar a doutrina do Espírito Santo que traziam em seus corações. Celina se interessou pelo

que eles pregavam e, crendo na verdade, passou a buscar a promessa de Jesus Cristo. Celina Albuquerque foi a primeira pessoa, em solo brasileiro, a ser batizada com o Espírito Santo. Estava confirmada a verdade pregada pelos missionários suecos, que anunciavam um novo batismo.

A mensagem dos missionários suecos dividiu opiniões na época, e a denominação a qual a irmã Celina fazia parte se dividiu em dois grupos, os que creram na mensagem dos suecos a respeito do Espírito Santo e os que não creram.

2. Crescimento e perseguição.

Gunnar Vingren e Daniel Berg nasceram em uma época difícil na história da Suécia. Entre 1867 e 1886, quase 450 mil suecos deixaram o país por causa da escassez de alimentos e de empregos. A maioria imigrou para o meio oeste dos Estados Unidos.

Embora a situação tivesse melhorado, Daniel viajou para lá em 1902, com 18 anos, e Gunnar, no ano seguinte, com 24. Os dois se conheceram em uma igreja sueca em Chicago, no ano de 1909, dez anos depois da morte do famoso evangelista **Dwight L. Moody**, que viveu naquela cidade. A essa altura, Gunnar já tinha feito teologia em um seminário batista sueco e pastoreava uma igreja em Menominee, em Michigan, e Daniel trabalhava em Chicago. Em uma conferência realizada na Primeira Igreja Batista Sueca de Chicago, Gunnar passou pela experiência do chamado batismo com o Espírito Santo e falou em línguas, (Berg passaria pela experiência do batismo com o Espírito Santo pouco tempo depois). A partir daí, começou a pregar a doutrina pentecostal, mas, muitos em sua "igreja" não aceitaram a pregação pentecostal, e Vingren, por causa da perseguição, teve que mudar de cidade. Vingren recebeu uma profecia da parte de Deus, à respeito de seu ministério além-mar. Por inspiração do Espírito Santo, Daniel foi visitar Gunnar e ali ouviu a mesma profecia, que também foi dirigida a ele.

Em obediência à orientação recebida, ambos viajaram para Nova York e lá encontraram, um navio, que sairia na data indicada pela profecia que receberam; 5 de novembro de 1910. Por falta de recursos, compraram uma passagem de terceira classe. Duas semanas depois, com miseráveis 90 dólares no bolso, desembarcaram em Belém do Pará, sem saber uma palavra em português e sem alguém para recebê-los no porto. Assim começou a obra das "Assembleias de Deus no Brasil" (embora essa nomenclatura, "Assembleia de Deus" passaria a ser oficialmente usada nos EUA apenas em 1914 e no Brasil tal nomenclatura passou a ser utilizada apenas em janeiro de 1918 por sugestão de Vingren, quando ele, Berg e mais alguns membros se desligarem da "igreja batista" devido a maioria dos batistas não aceitar a doutrina pentecostal, passaram a usar o oficialmente essa nomenclatura "Assembleia de Deus" em resposta ao fato de, o mesmo termo ser usado nos EUA. E, com o passar dos anos, surgiram muitas

"Assembleias de Deus" no Brasil, mas não abordarei este ponto para não sair do escopo da lição).

Gunnar Vingren, Daniel Berg e a geração de pastores nacionais que surgiu com eles não anunciavam apenas Jesus. Pregavam "a salvação em Jesus e o batismo com o Espírito Santo". Esta era "a mensagem completa do evangelho". Tal pregação certamente encontrava guarida entre os cristãos que, à semelhança dos discípulos de Éfeso, nem sequer sabiam da existência do Espírito Santo (Atos 19.2), por culpa da omissão de seus pastores.

Por certo período houve muito desgaste emocional e perda de tempo por causa do atrito entre as denominações já existentes no Brasil e as chamadas "Assembleias de Deus". Houve atitudes precipitadas, exageros e falta de amor de ambas as partes. O encarregado da congregação batista de Belém, na época acolheu os dois suecos no porão de sua casa e permitiu a participação deles nos cultos, o que redundou na divisão da igreja. Os missionários suecos e os irmãos que creram na sua mensagem sofreram muitas perseguições, e as maiores perseguições vieram de chamados "irmãos na fé" (por assim dizer).

Nenhuma denominação evangélica experimentou um crescimento tão rápido e tão grande como as Assembleias de Deus, presentes hoje em quase 200 países e contando com cerca 70 milhões de membros ao redor do mundo.

A "Igreja Assembleia de Deus" (com esta nomenclatura – Assembleia de Deus) foi formalmente fundada em abril de 1914 em Hot Springs, cidade localizada em Arkansas, EUA, como sendo um resultado da fusão de entre diversos movimentos pentecostais que eram influenciados pelo avivamento da rua Azuza n° 312 no centro de Los Angeles EUA. Essa nomenclatura (Assembleia de Deus) tinha por objetivo criar uma "unidade" em sua identificação.

3. Curas divinas.

Nos escritos do missionário Vingren há vários retalhos de curas divinas, na obra realizada no Brasil, um cumprimento da Palavra de Deus;

E estes sinais seguirão aos que crerem: em meu nome, expulsarão demônios; falarão novas línguas;

pegarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e imporão as mãos sobre os enfermos e os curarão.

Marcos 16:17,18

3- A expansão do Avivamento Pentecostal

1. **Um modelo centrífugo.**
2. **Um crescimento acentuado.**

O crescimento das "Igrejas pentecostais" ao longo das décadas é sim um sinal de que Deus está nesta "obra". Embora este crescimento numérico não seja o único sinal de que Deus aprova esta "obra", pois o crescimento numérico em si não pode ser considerado o único sinal de que Deus aprova uma denominação ou trabalho religioso. Pois o catolicismo, islamismo, hinduísmo e budismo provam-nos facilmente que, apenas o crescimento de uma nomenclatura, religião ou denominação em si não são um sinal em si de que tais "trabalhos" sejam aprovados por Deus.

Uma obra religiosa aprovada por Deus precisa estar totalmente pautada na Palavra de Deus, sob a orientação do Espírito Santo, e pregar o Evangelho com Verdade. Dessa forma, Deus confirma o trabalho com sinais e maravilhas, a descrição de Marcos 16. 15-20 nos mostra que uma "obra" aprovada por Deus, cresce, para a glória de Deus;

E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura.

Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado.

E estes sinais seguirão aos que crerem: em meu nome, expulsarão demônios; falarão novas línguas;

pegarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e imporão as mãos sobre os enfermos e os curarão.

Ora, o Senhor, depois de lhes ter falado, foi recebido no céu e assentou-se à direita de Deus.

E eles, tendo partido, pregaram por todas as partes, cooperando com eles o Senhor e confirmando a palavra com os sinais que se seguiram. Amém!

Marcos 16:15-20

Analisando a história das "Assembleias de Deus" no Brasil e no mundo constatamos que, este "obra" é aprovada por Deus, pautada na Palavra de Deus, pois tal obra se enquadra nos "moldes" da Palavra de Deus, houve ao

longo da história das Assembleias de Deus, muitas lutas, acertos, erros, trabalhos duros, mas (de um modo geral) foi, e tem sido, um trabalho bastante positivo, para a glória de Deus.

Conclusão:

Antes do Avivamento pentecostal no Brasil, o cenário religioso era dominado por um sistema doutrinário que não acreditava nas manifestações de dons do Espírito Santo. Isso só mudou a partir da obra realizada por Deus que se deu a partir da chegada dos missionários suecos.

Fontes: A Bíblia Interpretada Versículo por Versículo – Russel Norman Champlin, Comentários Expositivos Hagnos, Comentário Bíblico Moody, Comentário Bíblico Vida – P. A. Deiros, Bíblia de Estudo John MacArthur, Biografia de William Joseph Seymour, História do Cristianismo – Professor Jonathan Matthies Revista Cristão Alerta 1º Trimeste de 2023, Apontamentos teológicos professor José Junior.

Clique no link e faça parte de um de nossos grupos de whatsapp (Grupos fechados, com pdfs vídeos e artigos do professor José Junior para enriquecer seus conhecimentos bíblicos, é grátis e sempre será)

Link do grupo 01: https://chat.whatsapp.com/EWqbZGUci6z4tcRYmV7gC5

Link do grupo 02: https://chat.whatsapp.com/HLEbOsZH2T996fXuQTlM8s

Link da comunidade: https://chat.whatsapp.com/Jdm8p0fADxuD6MVfw9DM8i

Link do grupo do Telegram:

Link: https://t.me/+EcZvoHFVovc5MzAx

Caso você queira receber diariamente uma pregação em vídeo curto (com pregadores variados) e/ou uma meditação bíblica do professor José Junior em pdf, clique no link abaixo e faça parte do nosso grupo de pregações e meditações (grupo fechado com duas postagens diárias após as 18 horas).

Link: https://chat.whatsapp.com/GjRPiTL6ua5CbhVS5wRPGg

(Assim que possível, voltaremos com os vídeos de apoio das Lições)

Nota do autor:

José Junior é evangelista da Assembleia de Deus Ministério Ipiranga em Andradina SP, e elabora estudos Bíblicos da Revista Lições Bíblicas classe adultos da CPAD em um "formato" como se fosse um "Curso de teologia – nível médio", com várias informações adicionais, históricas, culturais, explicativas e aplicativas. Sempre de maneira gratuita, se você gostou desse material, compartilhe com seu pastor, sua "igreja", seus amigos. E, não se esqueça de orar pela vida do professor José Junior e família.

Anotações do Professor/Aluno:



ASSEMBLEIA DE DEUS

SETOR DE ANDRADINA

Ipiranga

SÃO PAULO

FUNDADA EM 1931